

ISSN: 2319-0124

ESPIRITUALIDADE COMO FERRAMENTA PARA O ENFRENTAMENTO POSITIVO DO CÂNCER DE MAMA: Revisão Integrativa

Cremilson de P. SILVA¹; Ana Paula A. R. MAIRINK²

RESUMO

O câncer de mama é o mais incidente na população feminina, sendo o principal responsável pelo alto índice de óbitos por câncer neste público. A doença propicia o desenvolvimento de alterações físicas, sociais, emocionais, espirituais e psicológicas, comprometendo a qualidade de vida. Para tanto, o presente estudo busca analisar acerca da relevância do cuidado espiritual como ferramenta para o enfrentamento positivo do câncer de mama em mulheres. Trata-se de uma revisão integrativa realizada em 2022, com artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); 31 estudos foram selecionados e quatro, incluídos na pesquisa. A espiritualidade fortalece as pessoas para o enfrentamento positivo do câncer de mama e proporciona esperança na cura da doença e restabelecimento da saúde. Ela também auxilia na minimização dos sintomas biopsicossociais e contribui para uma prática humanizadora e transformadora para o enfrentamento positivo da doença.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional; Oncologia; Espiritualidade.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2020), o câncer de mama é o mais incidente na população feminina, sendo o principal responsável pelo elevado índice de óbitos por câncer neste público. No Brasil, em 2020, o índice de mortalidade foi equivalente a 18.032 casos, em que 98,85% eram mulheres e 1,15% pertenciam ao gênero masculino. Nesse sentido, para cada ano do triênio 2020-2022, estimam-se cerca de 66.280 novos casos desta doença, correspondendo a um risco de 61,61 novos casos a cada 100 mil pessoas pertencentes ao público feminino.

O câncer de mama propicia o desenvolvimento de alterações nas diferentes dimensões da mulher, comprometendo a dimensão física, emocional, psicológica, social e espiritual, que se perpetuam desde o diagnóstico da doença, até a decisão acerca do tratamento a ser utilizado. Nesse sentido, sabe-se que o diagnóstico do câncer mamário causa um impacto de grande relevância no dia-a-dia da mulher e de seus familiares, desencadeando sentimentos como o medo da morte, insegurança, ansiedade e estresse.

Desse modo, o comprometimento da integralidade do cidadão culmina em alterações em sua qualidade de vida, havendo desse modo a necessidade de uma assistência individualizada e centrada nas necessidades individuais de cada pessoa, abrangendo a dimensão física, social, emocional,

¹Estudante do curso Técnico em Enfermagem e voluntário de Iniciação Científica - IFSULDEMINAS- campus Muzambinho. E-mail: cremilsonsilvaa@sou.unifal.edu.br/Acadêmico de Enfermagem – Universidade Federal de Alfenas. E-mail: cremilsonsilvaa@gmail.com.

²Docente do curso Técnico em Enfermagem – IFSULDEMINAS - campus Muzambinho. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

psicológica e espiritual (SILVA *et al.*, 2019). Nessa perspectiva, a abordagem religiosa e espiritual pode ser uma estratégia utilizada para o enfrentamento das complicações causadas pelo câncer, que acometem porventura a integralidade do indivíduo. Portanto, a espiritualidade atribui significado ao processo de saúde-doença, se materializando em alguns momentos em práticas religiosas, causando sentimentos positivos no enfrentamento da doença. (SIMÃO-MIRANDA *et al.*, 2017).

Logo, na maioria das vezes, muitas mulheres necessitam da realização da mastectomia, esta ação, promove na mulher o sentimento de perda de sua identidade, com isso, afetando sua capacidade de se adaptar ao processo patológico. À vista disso, estudos identificaram que a espiritualidade e a religiosidade auxiliam no enfrentamento desse trauma e de outros sentimentos negativos que surgem após o diagnóstico (VARGAS *et al.*, 2021).

Para tanto, este estudo se justifica pela necessidade do desenvolvimento de pesquisas relacionadas à abordagem espiritual na assistência às mulheres acometidas pelo câncer mamário, elucidando a importância do cuidado espiritual no enfrentamento dos sintomas causados pela doença, além de ressaltar a importância da assistência integral ao paciente, diferenciando do modelo biomédico-tradicional.

Desse modo, objetiva-se com este estudo analisar acerca da relevância do cuidado espiritual como ferramenta para o enfrentamento positivo do câncer de mama.

2. MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um projeto com abordagem qualitativa, uma revisão do tipo integrativa. Esta metodologia de estudo, consiste na elaboração de uma análise dos estudos científicos, colaborando para discussões sobre métodos, resultados e reflexões para a construção de estudos futuros. A pesquisa, caracterizada pela revisão integrativa, permite a obtenção de um entendimento aprofundado acerca de um determinado evento, pautando-se em estudos anteriores (MENDES *et al.*, 2008).

A revisão integrativa foi realizada entre os meses de agosto à outubro de 2022, por meio dos dados obtidos na Biblioteca Virtual em Saúde, combinando os descritores entre si “Equipe multiprofissional”, “Oncologia” e “Espiritualidade” usando o operador booleano “AND”.

Critérios de inclusão: artigos em inglês, português, publicados nos últimos 5 anos. Critérios de exclusão: artigos que não abordavam o tema e não estavam disponíveis para leitura na íntegra, os que não eram de acesso gratuito e estudos duplicados. Para tanto, após utilização do acrônimo PICO, formulou-se a seguinte questão norteadora: “Qual a importância da abordagem espiritual no cuidado às mulheres acometidas pelo câncer de mama?”. Após a aplicação dos parâmetros 31 artigos foram selecionados e quatro, incluídos neste estudo.

¹Estudante do curso Técnico em Enfermagem e voluntário de Iniciação Científica - IFSULDEMINAS- campus Muzambinho. E-mail: cremilsonsilvaa@sou.unifal.edu.br/Acadêmico de Enfermagem – Universidade Federal de Alfenas. E-mail: cremilsonsilvaa@gmail.com.

²Docente do curso Técnico em Enfermagem – IFSULDEMINAS - campus Muzambinho. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

A presente pesquisa dispensa o parecer do Comitê de Ética, dado que não se trata de um estudo que envolve seres humanos, e sim de uma pesquisa bibliográfica que se enquadra na categoria de revisão integrativa da literatura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Evidenciou-se que a abordagem espiritual auxilia no fortalecimento emocional dos pacientes, no resgate do sentido da vida e restabelecimento da fé.

As mulheres sentem-se apoiadas em Deus, na família e a rede social oferece o apoio e faz correntes de orações (SILVA et al., 2019; SANTOS et al., 2017).

A espiritualidade contribui na recuperação da autoestima e da esperança, fatores esses que são de suma relevância para uma melhor qualidade de vida.

Assim, a espiritualidade pode ser uma estratégia de enfrentamento positivo do paciente e de seus familiares perante o câncer de mama, atribuindo significado ao processo de adoecimento e sofrimento. O apoio social é necessário durante o tratamento para o enfrentamento da patologia e a recuperação da mulher (VARGAS et al., 2020).

Evidencia-se que a temática espiritualidade deve ser inserida na formação do profissional de enfermagem e deve-se promover sua discussão em todos os cenários da prática profissional da saúde (SIQUEIRA et al., 2017).

4. CONCLUSÕES

A abordagem espiritual às pessoas diagnosticadas com câncer de mama possui efeitos positivos no enfrentamento da doença, auxiliando na minimização dos sintomas biopsicossociais. Ela também contribui para uma prática humanizadora e transformadora para o enfrentamento positivo da doença.

AGRADECIMENTO

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho pela oportunidade de participação no Programa Institucional de Apoio a Iniciação Científica Voluntária – Edital 01/2022.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Tipos de câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer>.

MENDES K. D. S. et al. Revisão Integrativa: Incorporação de Métodos de Saúde e Pesquisa de

¹Estudante do curso Técnico em Enfermagem e voluntário de Iniciação Científica - IFSULDEMINAS- campus Muzambinho. E-mail: cremilsonsilvaa@sou.unifal.edu.br/Acadêmico de Enfermagem – Universidade Federal de Alfenas. E-mail: cremilsonsilvaa@gmail.com.

²Docente do curso Técnico em Enfermagem – IFSULDEMINAS - campus Muzambinho. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

Enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

SANTOS, C. M. C. et al. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, 2007.

SANTOS, I.D.L. et al. CÂNCER DE MAMA: O APOIO RECEBIDO NO ENFRENTAMENTO DA DOENÇA. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.11(Supl. 8), p.3222-3227, ago., 2017.

SILVA, W. B. et al. Vivência da Espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 13, 2019.

SILVA, W.B. et al. Vivência da espiritualidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama. **Rev enferm UFPE on line.** v.13:e241325, 2019.

SIMÃO-MIRANDA, T. P. et al. La dimensión espiritual en el cuidado de las personas con cáncer:una revisión integradora. **Cultura de los Cuidados**, v. 21, n. 47, 2017.

SIQUEIRA, H.C.H. et al. ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA-CUIDADO DO USUÁRIO ONCOLÓGICO: OLHAR DO ENFERMEIRO. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n.8, p.2996-3004, ago., 2017

VARGAS G. S. et al. Rede de apoio social à mulher com Câncer de Mama. **Revista Online de Pesquisa, Cuidado é Fundamental**, v. 12, p. 73-78, 2021.

¹Estudante do curso Técnico em Enfermagem e voluntário de Iniciação Científica - IFSULDEMINAS- campus Muzambinho. E-mail: cremilsonsilvaa@sou.unifal.edu.br/Acadêmico de Enfermagem – Universidade Federal de Alfenas. E-mail: cremilsonsilvaa@gmail.com.

²Docente do curso Técnico em Enfermagem – IFSULDEMINAS - campus Muzambinho. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br